

## Resultados com confirmação da tendência positiva, apesar dos impactos específicos do trimestre que não comprometem a posição sólida de capital, alinhados com o plano estratégico de criação de condições de rentabilidade em Portugal e crescimento da Polónia, Moçambique e Angola

### AQR / Testes de stress

Conclusão com sucesso do exercício de revisão de qualidade dos ativos (AQR) com um excesso de capital de 1.030 mil milhões de euros, assim como o exercício de avaliação do plano em cenário base. Todavia, no cenário o BCP adverso apresenta um rácio abaixo dos definidos para o exercício, o que é largamente explicado por não terem sido consideradas, por razões metodológicas, parte significativa das medidas do plano de reestruturação acordadas com a Comissão Europeia nesse cenário.

As medidas já decididas pelo Banco em 2014, que não foram consideradas no exercício por razões metodológicas (dado a data de referência ser 31 de dezembro de 2013), permitem superar, na sua totalidade, as necessidades de capital identificadas no cenário adverso, não equacionando, por não ser necessário, qualquer aumento de capital nem a venda forçada de qualquer participação estratégica

### Capital acima do exigido e já refletindo o impacto contabilístico do AQR

Rácio *common equity tier I* de 12,8% de acordo com os critérios *phased-in* e de 10,2% de acordo com os critérios *fully-implemented* em setembro de 2014, já após inclusão dos impactos do AQR que têm reflexo contabilístico.

Reembolso adicional de 1.850 milhões de euros de CoCos ao Estado, em agosto, acordo de venda da operação na Roménia e, já em outubro, acordo de venda da Millennium bcp Gestão de Ativos, confirmam o enfoque na antecipação das principais metas do acordo com a DGComp e do plano estratégico. Face a uma exposição inicial ao Estado de 9 mil milhões de euros, incluindo CoCos e garantias, restam apenas 750 milhões de euros.

### Liquidez: balanço bastante equilibrado

Mantendo o enfoque no processo de desalavancagem, o Banco reduziu o seu *gap* comercial em 4,8 mil milhões de euros face a setembro de 2013, através da combinação do aumento dos depósitos de clientes (+5,4% em termos consolidados e em base comparável) e da diminuição do crédito concedido a clientes (-3,6% em termos consolidados e em base comparável).

Redução do rácio de crédito líquido sobre depósitos (BdP) para 111%, comparando favoravelmente com os 122% de setembro de 2013 e com os 120% recomendados. O mesmo rácio incluindo o total de recursos de balanço de clientes atinge os 103%.

Redução da utilização do Banco Central Europeu para 6,7 mil milhões de euros, face aos 12,7 mil milhões a setembro de 2013, e reembolso total das emissões com garantia do Estado, com a manutenção de 17,1 mil milhões de euros (líquido de *haircuts*) de ativos elegíveis junto do BCE.

### Rendibilidade com consistente confirmação da tendência positiva

O resultado líquido consolidado, nos primeiros nove meses de 2014, situou-se em -98 milhões de euros face aos -597 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2013, com resultado líquido consolidado trimestral de -36 milhões de euros, o qual incorpora os impactos contabilísticos do AQR, da venda no trimestre de parte da carteira de dívida pública portuguesa e do reconhecimento de ativos por impostos diferidos.

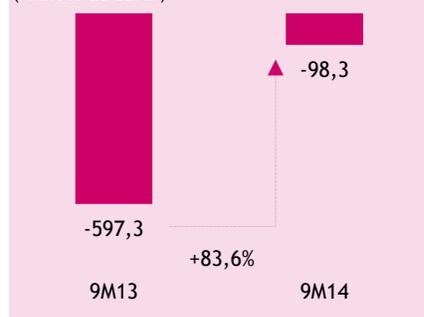
### Principais Destaques \*

Resultado Líquido: -98,3  
Fatores relevantes com impacto nos resultados\*\*: -441,5  
Recursos Balanço Clientes: 52,9  
Crédito a Clientes (Bruto): 57,9  
Gap Comercial : 4,8  
LTD (BdP): 111%

\* Valores em milhões de euros para rúbricas da DR e em mil milhões de euros os restantes.  
\*\* Considerando a taxa marginal de imposto.

### Resultado líquido

(Milhões de euros)



### CET I - CRDIV / CRR \*



\* Calculado tendo por base a Lei n.º 61/2014, de 26 de agosto, relativa ao regime especial aplicável aos ativos por impostos diferidos e com o Aviso do Banco de Portugal n.º 3/95.



**Direção de Relações com Investidores:**

Rui Coimbra, *Responsável*

**Relações com Investidores**

João Godinho Duarte, CFA

Paula Dantas Henriques

**Reporting e Ratings**

Luís Morais

Lina Fernandes

TI: +351 21 1131 084

Email: [Investors@millenniumbcp.pt](mailto:Investors@millenniumbcp.pt)

---

Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o "US Securities Act" de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros

Os valores dos primeiros nove meses de 2013 e 2014 não foram objeto de auditoria